



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos
Divisão de Inteligência Comercial



Guia de Negócios Mauritânia



Guia de Negócios

Mauritânia



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos



SUMÁRIO

DADOS BÁSICOS	5
PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-COMERCIAIS	5
1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA	7
2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA.....	8
Tabela 1 – Mauritânia: Evolução do Produto Interno Bruto (PIB)	8
3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL.....	10
3.1. Intercâmbio Comercial	10
Tabela 2 – Mauritânia: Comércio Exterior	10
3.2. Exportações.....	10
Gráfico 1: Participação dos Principais Compradores da Mauritânia	11
Gráfico 2: Produtos que o Mundo Importa da Mauritânia.....	12
3.3. Importações	12
Gráfico 3: Participação dos Principais Fornecedores da Mauritânia	13
Gráfico 4: Produtos que o Mundo Exporta para a Mauritânia	14
3.4. Balança comercial.....	14
4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A MAURITÂNIA	15
4.1. Intercâmbio Comercial Bilateral	15
Tabela 3 – Brasil-Mauritânia: Evolução do Intercâmbio Comercial.....	15
4.2. Composição do comércio, por Fator Agregado	15
Tabela 4 – Brasil- Mauritânia: Exportações e Importações por Fator Agregado.....	16
4.3. Exportações Brasileiras para a Mauritânia.....	16
4.4. Importações Brasileiras Originárias da Mauritânia.....	17
4.5. Balança Comercial Bilateral	17
5. PRESENÇA BRASILEIRA	18
Gráfico 5: Empresas Exportadoras	18
6. INVESTIMENTOS BILATERAIS	19
Gráfico 6: Mauritânia – Origem dos Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012(%)...19	
Gráfico 7: Mauritânia – Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012(%)	20



7. FORMALIDADES	21
8. LINKS ÚTEIS.....	22



MAURITÂNIA		FONTES
População (2012)	3,63 milhões	FMI
População abaixo da linha de pobreza (2000)	46,3%	ONU
Taxa de analfabetismo (2009)	43,0%	ONU
Religião	100% muçulmanos	Fonte Local

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS (2012)

PIB Nominal	US\$ 4,1 bilhões
Crescimento real do PIB	5,3%
PIB Nominal "per capita"	US\$ 1.129
PIB PPP	US\$ 7,62 bilhões
PIB PPP "per capita"	US\$ 2.099
Inflação	6,0%
Reservas internacionais, exclusive ouro ⁽¹⁾	US\$ 500 milhões
Dívida externa ⁽¹⁾	US\$ 2,9 bilhões
Câmbio (UM / US\$) ⁽¹⁾	288,5

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do FMI / World Economic Outlook Database, October 2012.

(1) EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report 1st Quarter 2013.



1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA

A República Islâmica da Mauritânia está localizada no noroeste da África. Ladeado pelo Oceano Atlântico, o país tem fronteiras com Marrocos, Argélia, Mali e Senegal. Ocupa área de um milhão de km² (comparável ao Mato Grosso), dos quais cerca de 40% são ocupados pelo deserto do Saara e mais de 30% são de terras semidesérticas. As principais cidades do país são Nouakchott (capital), Kiffa e Nouadhibou. A população do país é de aproximadamente 3,5 milhões de habitantes.

O setor de serviços representa 45% do PIB, o segmento industrial, 37%, e o setor primário, 18%.

O país possui expressivas reservas de minério de ferro, principal item da pauta de exportações do país. Seu litoral tem grande potencial pesqueiro e é objeto de intensa exploração internacional. A escassez de terras agriculturáveis constitui desafio para a agricultura local.

A renda per capita local é US\$ 1.129.





2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA

Entre 2008 e 2012, a economia da Mauritânia cresceu em média 3,3% ao ano, segundo dados do FMI. O PIB do país atingiu US\$ 4,1 bilhões em 2012. O crescimento nos últimos anos tem sido estimulado por investimentos estrangeiros no setor de exploração mineral (sobretudo em metais não ferrosos e petróleo) e pelos fluxos de doações e remessas internacionais. As projeções do FMI para o biênio 2013/2014 indicam que a economia do país deverá crescer 5,9%, em 2013, e 5,7% em 2014.

Na **tabela 1**, apresenta-se a evolução do PIB da Mauritânia:

TABELA 1

MAURITÂNIA: EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Discriminação	2 0 0 8	2 0 0 9	2 0 1 0	2 0 1 1	2 0 1 2
Variação real	3,5%	-1,2%	5,1%	4,0%	5,3%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC, com base em dados do FMI / World Economic Outlook Database, October 2012.

As políticas econômicas mauritanas têm sido formuladas e implementadas no quadro mais amplo de uma estratégia nacional de desenvolvimento, com ênfase no combate à pobreza. Têm sido priorizadas melhorias na prestação de serviços públicos básicos, tais como assistência à saúde, distribuição de água e educação. O governo local, que conta com assistência do FMI, vem-se concentrando, ademais, na manutenção da estabilidade macroeconômica, no aprimoramento da administração pública e no desenvolvimento da infraestrutura de energia e transporte, com vistas, sobretudo, a reduzir custos de exploração dos recursos naturais. A criação de empregos, sobretudo para os jovens das áreas urbanas, e a distribuição de subsídios alimentares também estão entre as principais preocupações das autoridades locais. Os investimentos em transportes são particularmente importantes, tendo em conta a



localização estratégica do território mauritano, entre a África Subsaariana e a porção setentrional do continente. Cabe ressaltar a construção, por empresa brasileira, do principal eixo rodoviário do país – a “rota da esperança”, com 1.100 km de extensão, ligando a capital Nouakchott à cidade de Néma.



3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL

3.1. Intercâmbio comercial

Entre 2007 e 2011, o intercâmbio comercial do país cresceu 64,3%, de US\$ 3,39 bilhões para US\$ 5,57 bilhões. Em 2011, a corrente de comércio foi 22,2% superior àquela de 2010. A expansão observada em 2011 deveu-se principalmente ao aumento das exportações.

Em 2011, os fluxos comerciais da Mauritânia foram o 31º maior entre os países da África (participação de 0,43% no continente) e o 146º no mundo (representatividade de 0,01%).

Na **tabela 2**, apresenta-se a evolução do comércio exterior da Mauritânia:

TABELA 2
Mauritânia : evolução do comércio exterior
Valores em US\$ bilhões

Discriminação	2007	2008	2009	2010	2011
Exportações (fob)	1,82	2,57	1,87	2,40	3,01
Importações (cif)	1,57	1,93	1,83	2,16	2,56
Saldo comercial	0,25	0,64	0,04	0,24	0,45
Intercâmbio comercial	3,39	4,50	3,70	4,56	5,57

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do UN/COMTRADE, March 2013.

3.2. Exportações

De 2007 a 2011, as exportações totais da Mauritânia cresceram 65,4%, de US\$ 1,82 bilhão para US\$ 3,01 bilhões. Em 2011, observou-se aumento de 25,4% na comparação com 2010.

Em 2011, a Mauritânia foi a 27ª maior exportadora entre na África (participa-



ção de 0,41% no Continente) e a 127ª mundo (representatividade de 0,01% no total).

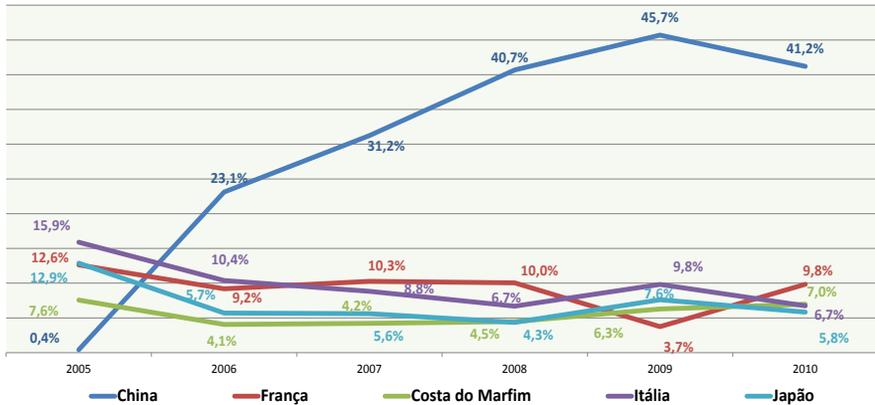
Segundo dados da Apex-Brasil, os principais destinos das exportações do país em 2010 foram China (41,2%), França (9,8%), Costa do Marfim (7,0%), Itália (6,7%) e, Japão (5,8%).

No **gráfico 1**, relacionam-se os principais destinos para as exportações da Mauritânia, entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 1

MAURITÂNIA

Participação dos Principais Compradores da Mauritânia (2005-2010)



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

Em 2010, os principais grupos de produtos exportados pela Mauritânia foram minérios de ferro (51,9%); peixes congelados, frescos ou refrigerados

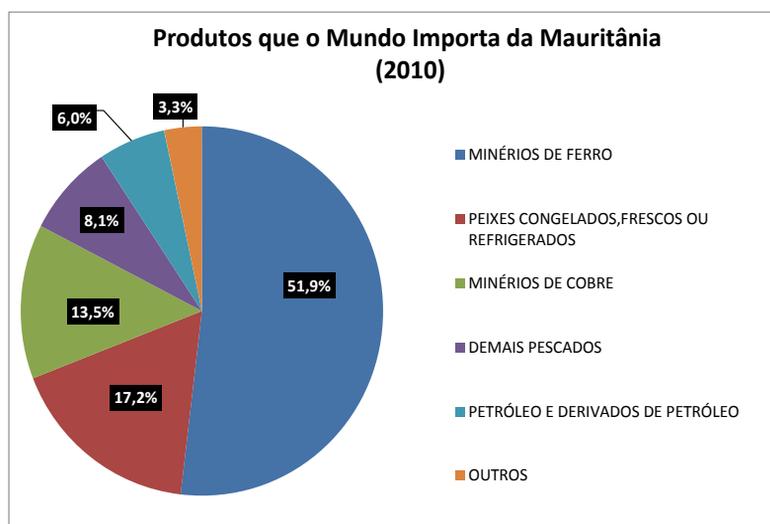


(17,2%); minérios de cobre (13,5%); demais pescados (8,1%) e; petróleo e derivados de petróleo (6,0%).

No **gráfico 2**, apresentam-se os principais grupos de produtos exportados pela Mauritânia, em 2010:

GRÁFICO 2

MAURITÂNIA



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

3.3. Importações

De 2007 a 2011, as importações totais da Mauritânia aumentaram 63,1%, de US\$ 1,57 bilhão para US\$ 2,56 bilhões. Em 2011, observou-se crescimento de 18,5% na comparação com 2010.



A Mauritânia ocupou a 32ª posição nas exportações da África (participação de 0,46% do total do Continente) e a 155ª no ranking das importações mundiais, (representatividade de 0,01%).

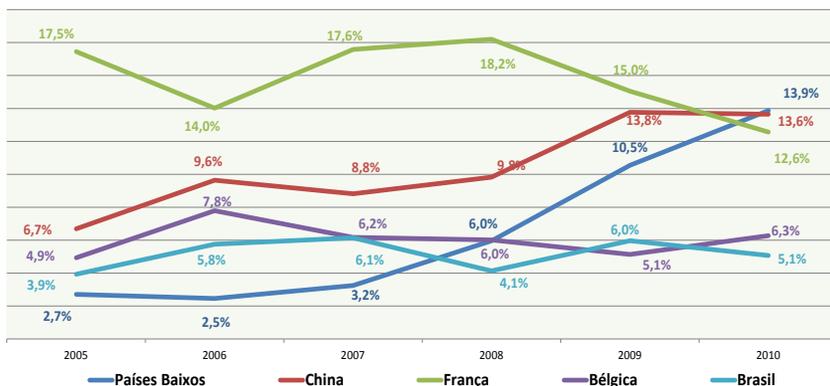
Segundo dados da Apex-Brasil, os principais mercados fornecedores da Mauritânia, em 2010, foram Países Baixos (13,9%), China (13,6%), França (12,6%), Bélgica (6,3%) e Brasil (5,1%).

No **gráfico 3**, apresentam-se as principais origens das importações da Mauritânia, entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 3

MAURITÂNIA

Participação dos Principais Fornecedores da Mauritânia (2005-2010)



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil



Em 2010, os principais grupos de produtos importados pela Mauritânia foram Petróleo e derivados de petróleo (15,9%); cereais em grão e esmagados (5,7%); açúcar refinado (4,8%); gorduras e óleos animais e vegetais (3,8%) e tecidos de algodão (3,5%).

No **gráfico 4**, apresentam-se os principais grupos de produtos importados pela Mauritânia, em 2010:

GRÁFICO 4

MAURITÂNIA



FONTE: COMTRADE. Elaboração UIIC/Apex-Brasil

3.4. Balança comercial

Entre 2007 e 2011, a balança comercial da Mauritânia superavitária. Nos últimos três anos, os superávits foram de US\$ 40 milhões (em 2009), de US\$ 240 milhões (2010) e de US\$ 450 milhões (2011). Em 2011, o superávit do país aumentou 87,5% em relação a 2010.



4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A MAURITÂNIA

4.1. Intercâmbio comercial bilateral

De 2008 a 2012, o intercâmbio comercial entre os dois países cresceu 149,3%, de US\$ 79,4 milhões para US\$ 198,0 milhões. Em 2012, a corrente de comércio foi 23,6% maior que em 2011.

A Mauritânia foi o 14º parceiro do Brasil entre os países da África, (participação de 0,75%) e o 95º no mundo (participação de 0,04%).

Na **tabela 3**, apresenta-se a evolução do intercâmbio comercial entre o Brasil e a Mauritânia:

TABELA 3

BRASIL-MAURITÂNIA: EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL
US\$ mil, fob

DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012
Exportações brasileiras	79.434	104.667	105.848	160.262	198.020
Variação em relação ao ano anterior	-17,7%	31,8%	1,1%	51,4%	23,6%
Importações brasileiras	3,5	2,0	4,9	2,8	0,9
Variação em relação ao ano anterior	-60,2%	-43,3%	149,8%	-43,1%	-67,5%
Intercâmbio Comercial	79.437	104.669	105.853	160.265	198.021
Variação em relação ao ano anterior	-17,7%	31,8%	1,1%	51,4%	23,6%
Saldo Comercial	79.431	104.665	105.843	160.259	198.019

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/AliceWeb.

4.2. Composição do comércio, por fator agregado

Os itens manufaturados predominaram na pauta de exportações brasileiras para o mercado mauritano em 2012, com participação de 76,6%. Os básicos corresponderam a 17,8%, e os semimanufaturados, a 5,6%. O Brasil. O Brasil importou da Mauritânia apenas produtos manufaturados.



Na **tabela 4**, apresentam-se as exportações e importações brasileiras, por fator agregado:

TABELA 4

BRASIL- MAURITÂNIA: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO
US\$ mil, fob - 2012

DESCRIÇÃO	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS		IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	
	VALOR	PART.%	VALOR	PART.%
Básicos	35.342	17,8%	0,0	0,0%
Semimanufaturados	11.036	5,6%	0,0	0,0%
Manufaturados	151.642	76,6%	0,9	100,0%
Transações Especiais	0	0,0%	0,0	0,0%
Total	198.020	100,0%	0,9	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.

4.3. Exportações brasileiras para Mauritânia

De 2008 a 2012 as exportações brasileiras para a Mauritânia aumentaram 149,4%, de US\$ 79,4 milhões para US\$ 198,0 milhões. Em 2012, os embarques para a Mauritânia aumentaram 23,6% em relação a 2011.

Entre os países da África a Mauritânia foi o 12º destino das exportações brasileiras em 2012 (participação de 1,62%) e o 85º no mundo (participação de 0,08%).

Os principais produtos da pauta de exportações para a Mauritânia, em 2012, foram: *i*) açúcar refinado (valor de US\$ 108,9 milhões, participação de 55,1% no total – diminuição de 16,8% em relação à 2011); *ii*) outros aviões a turbo-élice, de peso de 7 ton. A 15 ton., vazios (US\$ 27,2 milhões, participação de 13,7% – não houve exportação do produto para a Mauritânia, em 2011); *iii*) Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura (US\$



23,8 milhões, participação de 12,1% - não houve exportação do produto para a Mauritânia, em 2011); *iv*) outros açúcares de cana (US\$ 11,0 milhões, participação de 5,6% - não houve exportação do produto para a Mauritânia, em 2011); *v*) pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados (US\$ 3,9 milhões, participação de 1,9% – aumento de 96,45%).

4.4. Importações brasileiras originárias de Mauritânia

De 2008 a 2012, as importações brasileiras originárias da Mauritânia diminuíram 73,9%, de US\$ 3,5 mil para US\$ 912. Em 2012, as compras foram 67,5% menores em comparação a 2011, em razão da diminuição da aquisição de outros circuitos integrados monolíticos digitais (-US\$1,7 mil) e de calças, jardineiras, de algodão, uso masculino (-US\$ 555).

A Mauritânia foi a 52^a origem das importações brasileiras entre os países da África (participação inferior a 0,01%) e a 217^a no mundo (participação inferior a 0,01%).

Os produtos importados pelo Brasil procedentes da Mauritânia, em 2012, foram: *i*) outros circuitos integrados monolíticos (valor de US\$ 486, participação de 53,3% no total – aumento de 298,4% em relação à 2011); *ii*) outros circuitos integrados monolíticos, digitais (US\$ 354, participação de 38,8% – diminuição de 82,8%); *iii*) pulseiras para relógios, de outros materiais e partes para pulseiras (US\$ 72, participação de 7,9% no total - não houve importação brasileira do produto procedente da Libéria em 2011).

4.5. Balança comercial bilateral

O saldo comercial é historicamente favorável ao Brasil. Os últimos superávits foram de US\$ 105,8 milhões (2010); US\$ 160,3 milhões (2011), e US\$ 198,0 milhões (2012). Em 2012, o aumento percentual foi de 23,5% em relação a 2011.



5. PRESENÇA BRASILEIRA

Embaixada do Brasil em Nouakchott – Mauritânia

RE nº 502 Tevragh-Zeina

B.P. 5458 – Nouakchott – Mauritânia

Telefone: (+222) 4529-4982 / 4525-0541

Fax: (+222) 4524-1312

O **gráfico 5** apresenta as 20 principais empresas brasileiras exportadoras para a Mauritânia, em 2011.

GRÁFICO 5

MAURITÂNIA

Quantidade de empresas exportadoras em 2011: 69

20 maiores empresas em valor exportado:

- CENTRAL ENERGETICA MORENO DE MONTE APRAZIVEL ACUCAR E A
- COPLASA - ACUCAR E ALCOOL LTDA
- COOPERATIVA DE PRODUTORES DE CANA-DE-ACUCAR, ACUCAR E A
- BAUCHE BRASIL TRADING S.A.
- USINA ALTO ALEGRE S/A - ACUCAR E ALCOOL
- USINA SAO JOSE S/A
- CENTRAL ENERGETICA MORENO ACUCAR E ALCOOL LTDA
- LOUIS DREYFUS COMMODITIES BRASIL S.A.
- NARDINI AGROINDUSTRIAL LTDA
- PITANGUEIRAS ACUCAR E ALCOOL LTDA
- AMSTED-MAXION FUNDICAO E EQUIPAMENTOS FERROVIARIOS S/A
- BRF - BRASIL FOODS S.A.
- GERDAU ACOS LONGOS S.A.
- CATERPILLAR BRASIL LTDA
- RENUKA DO BRASIL S.A.
- SADIA S.A.
- SOCIEDADE MICHELIN DE PARTICIPACOES INDUST E COMERCIO L
- KERRY DO BRASIL LTDA
- VIRALCOOL - ACUCAR E ALCOOL LTDA.
- CAMIL ALIMENTOS S/A

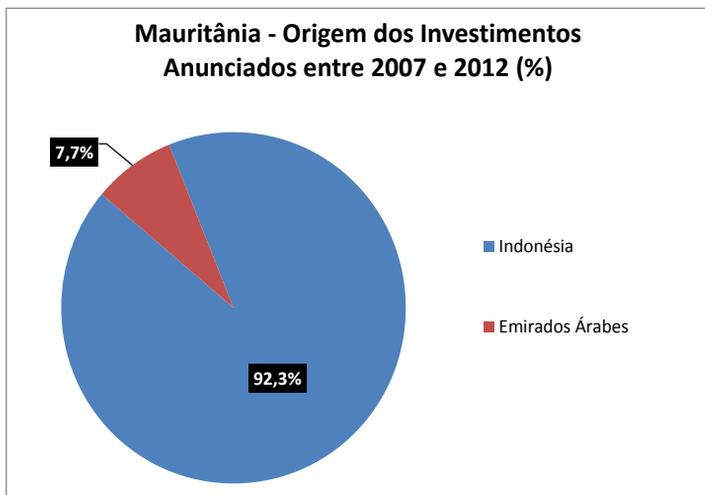


6. INVESTIMENTOS BILATERAIS

O **gráfico 6** apresenta as principais origens dos investimentos estrangeiros anunciados pela Mauritânia, entre 2007 e 2012:

GRÁFICO 6

MAURITÂNIA



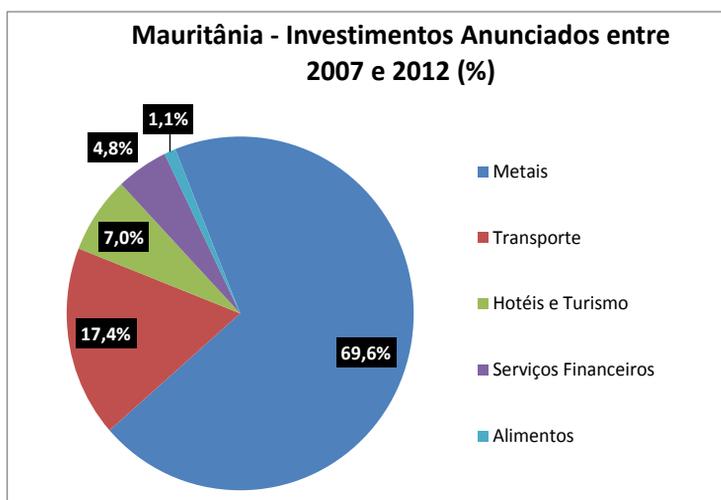
FONTE: FDI Intelligence, Elaboração UICC/Apex-Brasil



O **gráfico 7** apresenta os principais setores dos investimentos estrangeiros anunciados pela Mauritânia, entre 2007 e 2012:

GRÁFICO 7

MAURITÂNIA



FONTE: FDI Intelligence. Elaboração UICC/Apex-Brasil



7. FORMALIDADES

MAURITÂNIA

Classificação no comércio internacional⁽¹⁾ - 150

DESCRIÇÃO	PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Número médio de documentos	8	8
Prazo médio para desembaraço (dias)	34	38
Custo médio (US\$ por contêiner)	1.520	1.523

DOCUMENTOS

PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Conhecimento de Embarque Marítimo Registro de Exportação Fatura Comercial Bon à Exporter ⁽²⁾ Autorização para efetivação de Contrato de Câmbio Normas Técnicas / Certificado Sanitário Comprovante de Manipulação de Mercadoria em Terminal	Conhecimento de Embarque Marítimo Ordem de Liberação de Carga Fatura Comercial Registro de Importação Relatório de Inspeção Packing List ou Romaneio de Embarque Normas Técnicas / Certificado Sanitário Comprovante de Manipulação de Mercadoria em Terminal

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do World Bank - Doing Business.

(1) Compilação dos dados que medem e comparam as regulamentações relevantes para o ciclo de vida de pequenas e médias empresas nacionais em 185 países, concluída em junho de 2012.

(2) Exigência documental específica do país.



8. LINKS ÚTEIS

SÍTIOS	FINALIDADE
http://www.brasilglobalnet.gov.br	Informações estratégicas para fechamento de negócios entre empresas brasileiras e estrangeiras.
http://capta.mdic.gov.br	Ferramenta de divulgação dos acordos comerciais brasileiros.
http://aliceweb2.desenvolvimento.gov.br	Sítio oficial de estatísticas de comércio exterior do governo brasileiro.
http://www.radarcomercial.mdic.gov.br	Sítio com objetivo de auxiliar na seleção de mercados e produtos com maior potencial para incrementar as exportações brasileiras
http://www.comexbrasil.gov.br	Portal Brasileiro que têm por objetivo disseminar informações referentes ao comércio exterior brasileiro.
http://www.apexbrasil.com.br	Agência Brasileira de Promoção de exportações. Entidade cujo objetivo é promover as exportações dos produtos e serviços do país, contribuir para a internacionalização das empresas brasileiras.
http://www.mapa.gov.br	Sítio oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do governo brasileiro
http://www.anvisa.gov.br	Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Entidade cujo objetivo é proteger a saúde do cidadão, mediante o controle sanitário da produção e comercialização de produtos e serviços submetidos a vigilância sanitária.
http://www.receita.fazenda.gov.br	Receita Federal. Administração dos tributos federais e o controle aduaneiro, atuação no combate à sonegação, contrabando, descaminho, pirataria e tráfico de drogas e animais.
http://www.bcb.gov.br	Banco central do Brasil. Entidade cujo objeto é gerir a política econômica, garantir a estabilidade e o poder de compra da moeda do Brasil e do sistema financeiro.
http://www.bndes.gov.br	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Banco com os objetivos de apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento nacional.
http://www.bb.com.br	Instituição financeira estatal, que têm por objetivo promover o desenvolvimento sustentável do Brasil.